

UNIVERSIDADE LUSÓFONA
Cabo Verde
Baltasar Lopes da Silva

**Referenciais do Sistema Interno
de Garantia da Qualidade da
Universidade Lusófona de Cabo
Verde
(SIGQ-ULCV)**

Dezembro 2025

Índice

1. Introdução	2
2. Enquadramento Institucional e Estratégico	4
3. Referenciais de Qualidade	6
REFERENCIAL 1 - Adoção de Política para a Garantia da Qualidade e prossecução de objetivos de Qualidade.	7
REFERENCIAL 2 - Visão, Missão e Objetivos Estratégicos.....	8
REFERENCIAL 3 – Governação e Administração.....	9
REFERENCIAL 4 – Infraestruturas e Serviços de Apoio.....	10
REFERENCIAL 5 – Recursos Financeiros.....	11
REFERENCIAL 6 – Recursos Humanos.....	12
REFERENCIAL 7 – Desenho, Aprovação e Monitorização dos Cursos	13
REFERENCIAL 8 – Admissão de Estudantes, progressão, reconhecimento e certificação.	14
REFERENCIAL 9 – Ensino, Aprendizagem e Avaliação centrados nos estudantes.	15
REFERENCIAL 10 – Investigação e Inovação	16
REFERENCIAL 11 – Atividades de Extensão.....	17
REFERENCIAL 12 – Colaboração Interinstitucional.....	18
REFERENCIAL 13 – Internacionalização.....	19
REFERENCIAL 14 – Comunicação/Gestão da Informação.....	20
4. Considerações Finais	21



1. Introdução

A **Universidade Lusófona de Cabo Verde (ULCV)**, fundada em 2007, define-se como uma instituição de natureza privada dedicada à criação, transmissão, crítica e difusão da cultura, ciência, mediante a articulação das atividades de ensino, investigação e prestação de serviços nos vários domínios da ciência, da cultura e das tecnologias, numa perspetiva interdisciplinar, em ordem a contribuir para o desenvolvimento humano e sustentável de Cabo Verde, a cooperação internacional e o progresso dos povos, em especial para os povos de língua portuguesa.

A Universidade Lusófona de Cabo Verde pretende ser um espaço de construção do saber e de progressão e evolução dos indivíduos e da comunidade, mediante a conceção e realização de projetos académicos inovadores, socialmente pertinentes e de elevada qualidade

Revê-se como uma Instituição de Ensino Superior que seja o baluarte da Língua e da cultura portuguesa e uma entidade de referência, no espaço lusófono.

Tem como Objetivos Pedagógicos e Sociais:

- Promover a qualidade e valorização do processo ensino-aprendizagem;
- Assegurar a formação e capacitação dos recursos humanos segundo padrões de excelência internacional;

Promover a otimização dos recursos materiais e logísticos, bem como das infraestruturas;

Dinamizar a integração da ciência e da tecnologia e a inserção em redes interuniversitárias de inovação, mormente a nível do Grupo Lusófona;

Desenvolver uma comunicação interna e externa fluída e promover a imagem organizacional.

Com bases nestes pressupostos identitários, o presente documento, o presente documento apresenta os Referenciais orientadores do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) a serem implementados na ULCV. Os Referenciais foram elaborados com base no enquadramento legal do Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior e inspirados nas melhores práticas internacionais, designadamente as que se desenvolvem a nível da União Africana (África)¹, ESG (Europa)² e a A3ES (Portugal)³.

¹<https://haqaa.aau.org/activities/african-standards-and-guidelines-for-quality-assurance-asg-qa/>

²<https://www.enqa.eu/esg-standards-and-guidelines-for-quality-assurance-in-the-european-higher-education-area/>

³<https://a3es.pt/pt/avaliacao-e-acreditacao/outras-avaliacoes-e-auditorias/auditoria-de-sistemas-internos-de-garantia-da-qualidade-asigq/>

Os ASG-QA (African Standards and Guidelines for Quality Assurance in Higher Education) e os ESG (European Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area) partilham uma base conceptual semelhante. Os ESG criados para apoiar o Espaço Europeu de Ensino Superior (EHEA) no contexto do Processo de Bolonha, focam-se principalmente na comparabilidade e na qualidade académica e procuram ainda facilitar a mobilidade académica através da convergência dos sistemas de ensino. Os Princípios Orientadores e Melhoria de Sistemas Internos de Gestão da Qualidade (SIGQ) da ARES assentam na legislação nacional e nas melhores práticas internacionais, incluindo os ESG europeus, defendendo que a qualidade deve estar integrada na missão, estratégia e cultura institucional.

Os ASG-QA inspiram-se nos ESG, expandem-nos, adaptam-nos ao contexto africano e acrescentam áreas essenciais para o desenvolvimento institucional e continental, detalham profundamente a gestão institucional, infraestruturas, recursos e extensão comunitária. Os ASG-QA, criados no âmbito da Agenda 2063 da União Africana, enfatizam a necessidade de harmonização continental face à grande diversidade de sistemas educativos africanos, visando fortalecer a relevância e a empregabilidade do ensino superior, promover a mobilidade académica, impulsionar o desenvolvimento socioeconómico e apoiar a integração regional.

Como um todo, o presente documento fornece um quadro para desenvolver e implementar o sistema interno de garantia de qualidade da ULCV (SIGQ-ULCV), visando promover qualidade, relevância, mobilidade académica, confiança pública e competitividade nacional e internacional. O texto reafirma que a responsabilidade primária pela qualidade cabe à ULCV, que assume visar desenvolver políticas claras e integradas para a garantia da qualidade, envolvendo estudantes, professores, investigadores, técnicos, colaboradores técnicos e administrativos e demais partes interessadas.

A Secção 3 do presente documento apresenta os Referenciais para a Garantia Interna de Qualidade (GIQ), cobrindo áreas como visão e missão, governação, recursos humanos e financeiros, infraestruturas, recrutamento e apoio estudantil, desenho e monitoria de programas, ensino e avaliação, investigação, extensão, gestão de informação, comunicação pública e mobilidade. Estes referenciais promovem uma abordagem institucional integrada e baseada em evidências, incentivando a melhoria contínua.



2. Enquadramento Institucional e Estratégico

A implementação do **SIGQ** visa reforçar a relevância e a credibilidade da ULCV, facilitar o reconhecimento de qualificações e a mobilidade, promover a qualidade, a coerência e a confiança e contribuir para o desenvolvimento económico e social de Cabo Verde, alinhado com a visão de uma África integrada, próspera e pacífica. A qualidade no ensino superior constitui um processo contínuo e transversal que sustenta a missão institucional e potencia o desenvolvimento académico, científico e social.

O compromisso da **ULCV** com a qualidade representa um investimento estruturante na excelência das práticas educativas e na valorização dos estudantes, contribuindo de forma direta para o desenvolvimento sustentável da própria instituição e da sociedade que serve. A centralidade do estudante surge como um princípio essencial: as práticas de ensino, avaliação e apoio devem promover participação ativa, flexibilidade, respeito pela diversidade e inclusão.

A promoção da qualidade no ensino superior constitui um eixo estruturante da missão das Instituições de Ensino Superior (IES), assumindo particular relevância na consolidação da confiança pública, na competitividade nacional e internacional e na capacidade de resposta às necessidades sociais, científicas e económicas. Num contexto marcado por rápidas transformações tecnológicas, exigências crescentes do mercado de trabalho e diversificação dos perfis estudantis, torna-se essencial garantir que os processos de ensino, investigação e prestação de serviços se desenvolvem segundo padrões elevados de qualidade.

A qualidade institucional deve ser entendida como um compromisso sistemático e contínuo, apoiado em políticas claras, estruturas adequadas e práticas consistentes. A sua promoção não se limita ao cumprimento de requisitos formais, traduzindo-se antes numa cultura organizacional orientada para a melhoria permanente e para o desenvolvimento de uma oferta formativa relevante, rigorosa e alinhada com a missão da instituição. Este compromisso exige a participação articulada de todos os intervenientes — estudantes, docentes, investigadores, pessoal técnico e parceiros externos — e assenta num modelo de governação que garanta ética, transparência e responsabilização.

A gestão da qualidade opera sobre várias dimensões essenciais. No domínio do ensino e da aprendizagem, envolve a conceção de programas coerentes, atualizados e centrados no estudante, a implementação de métodos de avaliação justos e transparentes e disponibilização de ambientes de aprendizagem inclusivos e sustentáveis. No âmbito da investigação, implica a promoção de práticas éticas e de excelência científica, articulando projetos e atividades de investigação com a formação em todos os ciclos de estudo. A integração entre ensino, investigação e internacionalização reforça, assim, a pertinência e o impacto das atividades académicas.



A existência de um Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ) sólido é determinante para assegurar a monitorização contínua das atividades institucionais e a tomada de decisões fundamentadas em evidência. O SIGQ deve contemplar mecanismos de recolha e análise de dados, avaliação interna e externa, revisão periódica da oferta formativa e acompanhamento das ações de melhoria. A transparência na disponibilização de informação pública, nomeadamente sobre resultados académicos, indicadores de desempenho e processos de certificação e acreditação, desempenha igualmente um papel central na consolidação da confiança dos stakeholders.

Os estudantes constituem parceiros estratégicos na garantia da qualidade. O seu envolvimento ativo na avaliação do ensino, na participação em órgãos e comissões e na formulação de recomendações contribui para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e dos serviços de apoio, potenciando uma experiência formativa mais adequada, inclusiva e bem-sucedida. Paralelamente, a qualificação e desenvolvimento contínuo dos docentes, investigadores e pessoal técnico-administrativo revela-se fundamental para assegurar a eficácia dos processos institucionais e a melhoria sustentada da oferta educativa.

A internacionalização representa igualmente uma dimensão indispensável, permitindo alinhar práticas institucionais com padrões internacionais, reforçar o reconhecimento externo das qualificações e fomentar redes de colaboração e mobilidade académica. A adoção de referenciais internacionais — como os *African Standards and Guidelines for Quality Assurance in Higher Education* os *European Standards and Guidelines* (ESG) — contribui para a comparabilidade das práticas, a consistência dos processos e o fortalecimento da credibilidade institucional.

Reconhecem-se, contudo, desafios emergentes que exigem respostas estratégicas adequadas, nomeadamente o impacto da digitalização e da inteligência artificial no ensino e na aprendizagem, a promoção da inclusão e da diversidade, a sustentabilidade ambiental e a necessidade de otimização de recursos. Estes desafios reforçam a importância de uma abordagem dinâmica, flexível e orientada para a inovação no âmbito da gestão da qualidade.



3. Referenciais de Qualidade

No presente documento são definidos 14 referenciais essenciais para assegurar qualidade (SIGQ-ULCV):

- 1. Adoção de Política para a Garantia da Qualidade e Prossecução de Objetivos de Qualidade.**
- 2. Visão Missão e Objetivos Estratégicos.**
- 3. Governação e Administração.**
- 4. Infraestruturas e Serviços de Apoio.**
- 5. Recursos Financeiros.**
- 6. Recursos Humanos.**
- 7. Desenho, Aprovação e Monitorização dos Cursos.**
- 8. Admissão de Estudantes, Progressão, Reconhecimento, Inclusão e Certificação.**
- 9. Ensino, Aprendizagem e Avaliação.**
- 10. Investigação e Inovação.**
- 11. Atividades de Extensão.**
- 12. Colaboração Institucional.**
- 13. Internacionalização.**
- 14. Comunicação.**



Os referenciais apresentados devem ser vistos como um mecanismo interno que visa desenvolver uma cultura de garantia da qualidade, promover o bom desempenho institucional, assegurando transparência, eficácia e melhoria contínua das atividades académicas, científicas e administrativas e assegurar a melhoria contínua do ensino, investigação e internacionalização

REFERENCIAL 1 - Adoção de Política para a Garantia da Qualidade e prossecução de objetivos de Qualidade.

A ULCV consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos no Manual de Qualidade. Nesse sentido preparou, aprovou formalmente e publicou documentação em que exprime a política institucional e os objetivos para a qualidade.

Procedimentos/ Propósitos a evidenciar

- A estratégia da ULCV para a melhoria da qualidade, traduzida no cumprimento dos objetivos estratégicos, como parte integrante da gestão estratégica global da instituição e contributo para a prestação de contas;
- A organização do sistema de garantia da qualidade apontando as responsabilidades dos diferentes órgãos de governo da ULCV, dos órgãos de coordenação, e demais serviços das Unidades Orgânicas;
- As formas de assegurar a integridade académica e a vigilância contra a fraude académica e contra qualquer forma de intolerância ou discriminação em relação a estudantes ou pessoal docente e não-docente.
- Suscitar a atualização continuada dos mecanismos de melhoria e inovação do SIGQ.
- Promover a afirmação pública do SIGQ e evidenciar o percurso da ULCV.
- O modo de implementação, seguimento e revisão da política para a qualidade e da sua tradução num sistema interno de garantia da qualidade eficaz.



REFERENCIAL 2 - Visão, Missão e Objetivos Estratégicos

A ULCV tem uma missão e uma visão devidamente explicitadas e articuladas com os objetivos estratégicos. As linhas de orientação garantem as boas praticas e conduzem a excelência no ensino, orientada na busca constante de valores comprometidos com o ensino superior nas áreas das ciências humanas e sociais, das ciências e tecnologias, das ciências da saúde e que contribuem para o desenvolvimento social e económico do país.

Procedimentos/ Propósitos a evidenciar

- Num conjunto de princípios de gestão focalizados nas aspirações e necessidades refletidas em Planos de Desenvolvimento de Cabo Verde;
- Na promoção do ensino superior virada para as áreas do saber que refletem os programas de Médio e Longo Prazos difundidos formalmente.
- No seguimento e avaliação continuo e periódico dos processos de divulgação e realizações dos ciclos de estudos para fins de melhoria continua.
- Alinhamento da oferta de ensino com os desafios e as necessidades sociais afixando a concretização de procedimentos que proporcionem a melhoria progressiva da qualidade e da modernização do ensino.
- Promoção de Políticas e práticas de Responsabilidade Social.
- Promoção de Inovação.
- Promoção da Igualdade, Diversidade e Inclusão, bem como da Sustentabilidade Ambiental.



REFERENCIAL 3 – Governação e Administração

A ULCV é dotada de estruturas de governação e gestão articuladas, que assegurem uma governação baseada na ética, na transparência, e que garantem o cumprimento da missão e do mandato legal.

A ULCV promove, a este respeito, a publicação de procedimentos para assegurar uma liderança competente e transparente.

Procedimentos/ Propósitos a evidenciar

- Uma liderança experiente e competente para supervisionar todo o desenvolvimento de uma cultura de qualidade na instituição.
- É dotada de órgãos relevantes de governação.
- É dotada de uma organização institucional, abrangendo o modelo de governança da instituição, o nível de competência de cada órgão, as atribuições e o funcionamento global da instituição, bem como a descrição do sistema interno de garantia de qualidade.
- Publica e dissemina regularmente, de forma imparcial e objetiva informações quantitativas e qualitativas sobre os cursos oferecidos, a pesquisa realizada e os serviços de extensão prestados.
- Possui processos eficazes, sistemáticos, oportunos e justos para a investigação de reclamações, ressentimentos e apelos apresentados pelos estudantes, pessoal e outras partes interessadas.



REFERENCIAL 4 – Infraestruturas e Serviços de Apoio

A ULCV está dotada de mecanismos que lhe permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e a pesquisa.

As infraestruturas e serviços são alinhadas com os objetivos e metas da ULCV, aos cursos e/ou programas que oferece, as estratégias de ensino e aprendizagem e com a pesquisa.

Procedimentos/ Propósitos a evidenciar

- Disponibiliza uma variedade de recursos de apoio à aprendizagem, tais como:
 - Instalações académicas e administrativas adequadas;
 - Biblioteca bem organizada, equipada com recursos adequados ao número de estudantes e docentes (físico e on-line) da instituição;
 - Infraestruturas de TIC adequadas;
 - Equipamentos pedagógicos e científicos, incluindo facilidades que conformam com a provisão de condições apropriadas de segurança e meio ambiente, bem como facilidades específicas para pessoas deficientes.
- Promove a atualização tecnológica contínua de hardware, software e serviços de conectividade
- Tem em consideração as necessidades de grupos específicos, como sejam os estudantes em tempo parcial ou estudantes-trabalhadores, estudantes internacionais e estudantes deficientes.
- Dispõe de um Plano de mecanismos que permitem a recolha e análise de informação relativa a manutenção, gestão e adequação dos recursos materiais e serviços de apoio.
- Dotou-se de procedimentos para regular e garantir os correspondentes processos de tomada de decisão, implementação e follow-up.



REFERENCIAL 5 – Recursos Financeiros

A ULCV dispõe de recursos financeiros adequados e uma gestão financeira prudente, alinhada com a missão, objetivos e mandato, para garantir a qualidade da educação.

Procedimentos/ Propósitos a evidenciar

- A ULCV dispõe de recursos adequados para alcançar os objetivos estratégicos com eficácia e que possibilita a ULCV atender às suas necessidades financeiras e garantir resultados acadêmicos de qualidade.
- ULCV Garante uma afetação dos recursos de forma equilibrada e adequada as atividades de ensino e aprendizagem, pesquisa e envolvimento da comunidade.
- ULCV dispõe de instrumentos de gestão financeiros alinhados com as estratégias e políticas de gestão de ativos, gestão de imobilizados, investimentos e dívidas.
- O sistema de gestão financeira obedece os princípios de “*accountability*” e as melhores práticas internacionais, apropriadas à instituição.



REFERENCIAL 6 – Recursos Humanos

A ULCV conta com mecanismos apropriados, aplicados de forma justa e transparente, para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do pessoal docente e não docente se efetuem com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhas são próprias.

O sistema de aprendizagem é centrado no estudante pelo que a ULCV fomenta a diversificação do pessoal docente.

Procedimentos/ Propósitos a evidenciar

- Adota políticas e procedimentos claros, transparentes, garantindo a igualdade de oportunidade e a equidade de género no recrutamento, retenção e promoção do pessoal baseados em qualificações e competências.
- Possui um núcleo de pessoal a tempo inteiro e mantém registos atualizados do pessoal, segundo as qualificações e grau académico e a taxa de mobilidade do pessoal.
- Adota uma política clara e procedimentos para formação do pessoal e desenvolvimento contínuo.
- Os contratos de trabalho são claros e obedecem os princípios e o Regime de Trabalho vigente em Cabo Verde.
- Promove atividades que incentivam a ligação entre o ensino e a investigação.
- Encoraja a inovação nos métodos de ensino e o uso de novas tecnologias.



REFERENCIAL 7 – Desenho, Aprovação e Monitorização dos Cursos

A ULCV adota políticas que assegurem o desenho e desenvolvimento, monitoria e avaliação da qualidade e/ou programa de qualidade e relevantes, baseados nos resultados da aprendizagem e alinhados com as necessidades das partes interessadas; e, que contribuam para a realização da sua missão e ajustados aos padrões nacionais, regionais e internacionais.

Para ensino a distância, a ULCV adota mecanismos de pré-testagem para garantir que sejam adequados para o nível de aprendizagem desejado e que os estudantes podem usá-los sem dificuldades.

Os procedimentos de monitorização, avaliação e revisão dos cursos incluem as seguintes dimensões:

Procedimentos/ Propósitos a evidenciar

- A ULCV implementa políticas e procedimentos de novos cursos alinhados com modelos de aprendizagens baseados em competências, incluído a monitoria contínua e o desenvolvimento adequado às expectativas e satisfação dos estudantes.
- Os planos curriculares dos cursos são abrangentes, quer em termos de profundidade e relevância académica e alinhados com as expectativas e necessidades das partes interessadas.
- As estruturas dos cursos, os programas e créditos académicos estão em consonância com as normas internacionais sobre o volume de estudos requeridos para cada qualificação que oferece.
- Assegura que os resultados da aprendizagem sejam sujeitos a benchmarking através de níveis descritivos e apontados em regulamentos do País.
- O ambiente de aprendizagem e serviços de apoio aos estudantes são adequadas as necessidades do curso.



REFERENCIAL 8 – Admissão de Estudantes, progressão, reconhecimento e certificação.

A ULCV adota políticas e procedimentos pré-definidos, publicitados e consistentemente aplicados, cobrindo todas as fases do ciclo de vida do estudante na instituição (admissão, progressão, inclusão, reconhecimento e a certificação) que aplica de forma consistente. Neste âmbito a ULCV tem em consideração, nomeadamente:

Procedimentos/ Propósitos a evidenciar

- As políticas de acesso e os critérios de admissão implementadas são transparentes e inclui questões de género e têm em consideração medidas direcionadas para os grupos desfavorecidos, em tudo o que seja aplicável.
- Assegura que os estudantes admitidos cumpram os requisitos mínimos exigíveis no ingresso e entrada em programas da ULCV.
- Garante a recolha e a compilação de dados sobre admissão dos estudantes, desempenho e informação relativa à progressão dos estudantes.
- Adota procedimentos justos de reconhecimento de qualificações, períodos de estudos e aprendizagens previas em linha com as normas jurídicas e formais de equivalência.
- Adota políticas de responsabilidade social dirigidos aos alunos visando o bem-estar.
- Define indicadores de monitorização da progressão (retenção, desistências, taxa de sucesso, média de tempo até à conclusão

REFERENCIAL 9 – Ensino, Aprendizagem e Avaliação centrados nos estudantes.

A ULCV adota os procedimentos consistentes e que promovem o papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação que sejam consonantes com essa abordagem.

Para a prossecução deste objetivo, a ULCV promove a criação de ambiente de aprendizagem capazes de:

Procedimentos/ Propósitos a evidenciar

- Respeitar e atender à diversidade de estudantes e das suas necessidades, permitindo percursos flexíveis de aprendizagem.
- Considerar e usar diferentes métodos de ensino e aprendizagem, em conformidade com as necessidades dos estudantes e com os objetivos de aprendizagem.
- Assegurar um sentido de autonomia no estudante, garantindo, concomitantemente, orientação e apoio adequados por parte do professor.
- Disponibilizar mecanismos para lidar com reclamações dos estudantes.
- Os avaliadores estão familiarizados com os métodos e processos existentes de avaliação e exame e recebem apoio no desenvolvimento das suas competências neste domínio;



REFERENCIAL 10 – Investigação e Inovação

A ULCV incentiva, promove e empreende investigação inovadora, consistente com as suas políticas e planos estratégicos, e que atendam às necessidades nacionais, regionais e internacionais. As políticas de investigação e desenvolvimento da ULCV abordam, nomeadamente:

Procedimentos/ Propósitos a evidenciar

- Garantir ligação entre ensino, investigação e inovação.
- Implementa mecanismos de institucionalização e gestão da investigação (procedimentos e critérios para a criação, extinção e gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica).
- Estimula a colaboração entre docentes, investigadores, estudantes na prática de investigação.
- Disponibiliza recursos que facilitam a todos os docentes e funcionários a realização de pesquisas inovadoras e publicação de resultados de pesquisa.
- Estabelece critérios e processos para aprovação de projetos de investigação que os alinham com as necessidades nacionais e para assegurar o desenvolvimento de capacidades para investigadores.
- Mecanismos de articulação entre o ensino e a investigação, designadamente no que refere ao contacto dos estudantes com atividades de investigação e inovação desde os primeiros anos.

REFERENCIAL 11 – Atividades de Extensão

A ULCV está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a relação com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para a promoção da sua responsabilidade social, cultural e empresarial. No âmbito da interação com o exterior, a ULCV dispõe de procedimentos para promover e melhorar as atividades de interface e ação externa, designadamente no que se refere:

Procedimentos/ Propósitos a evidenciar

- A prestação de serviços ao exterior
- A integração em projetos e parcerias nacionais.
- A ação cultural, desportiva e artística no exterior.



REFERENCIAL 12 – Colaboração Interinstitucional

A ULCV está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento nacional e regional. Dispõe de procedimentos relativos a:

Procedimentos/ Propósitos a evidenciar

- Operacionalizar parcerias com outras IES e Organizações.
- Procedimentos claros e transparentes que regulam a colaboração interinstitucional, quer através de sistema de redes de parceiros, quer através de protocolos ou de outros meios de comunicação e Imagem.
- Procedimentos que definem de forma transparente o contributo no desenvolvimento das relações institucionais, quer a nível regional e nacional, adequado à missão institucional.
- Procedimentos de obtenção de receitas próprias através de atividades extra ao ensino desenvolvidas.
- Manter informação atualizada de todos os acordos e parcerias.



REFERENCIAL 13 – Internacionalização

A ULCV adota mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional. No âmbito das políticas de Internacionalização, a ULCV definiu procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de índole internacional, designadamente através de:

Procedimentos/ Propósitos a evidenciar

- Garantir ligação entre ensino, investigação e internacionalização.
- Promover parcerias.
- A mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e pessoal não-docente.
- A participação em projetos internacionais de investigação e em atividades internacionais de educação e formação.



REFERENCIAL 14 – Comunicação/Gestão da Informação

A ULCV faz uso de informações de forma clara, precisa e objetiva para uma comunicação interna e externa eficaz. Está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades.

Procedimentos/ Propósitos a evidenciar

- Dispor de um Sistema de Informação (SI) que facilite a recolha, o tratamento e gestão de dados.
- Faz uso de mecanismos que permitem comunicar de forma clara indo ao encontro das necessidades e expectativas das diferentes partes interessadas em relação a qualidade das formações em serviços oferecidos.
- Conta com sistemas de recolha de informação fíavel que favorecem uma linguagem clara e precisa dos cursos, a estruturação, programas, objetivos e resultados do programa.
- Estabelecer abordagens às tecnologias, comunicando-as claramente a estudantes, docentes e colaboradores.
- Definir políticas e disposições claras sobre Inteligência Artificial Generativa.
- Facultar informação adequada a futuros estudantes.
- Mantém permanentemente atualizados o perfil da população estudantil, as taxas de progressão, sucesso e abandono dos estudantes.
- Faz uso de observatório de monitorização da satisfação dos estudantes com os seus cursos e do grau de empregabilidade dos diplomados.

4. Considerações Finais

A consolidação de uma cultura de qualidade requer o envolvimento consciente e ativo de toda a comunidade académica. Estudantes, docentes e demais colaboradores desempenham papéis distintos, mas igualmente essenciais, na construção de uma instituição coe-rente, responsável e orientada para a melhoria contínua.

A participação articulada destes grupos não constitui apenas uma exigência dos referenciais internacionais, mas um requisito estratégico para aumentar a transparência e criar um ambiente institucional verdadeiramente inclusivo. A ULCV assume-se como um espaço vivo de aprendizagem, colaboração e responsabilidade partilhada.

Enquanto participantes diretos do processo formativo, os estudantes oferecem uma perspetiva privilegiada sobre a pertinência das práticas pedagógicas, a eficácia dos serviços e a adequação do ambiente de aprendizagem. Os docentes, pela sua liderança académica, contribuem para a inovação pedagógica, a atualização científica e a solidez metodológica dos processos institucionais. Os colaboradores técnicos e administrativos, pela proximidade às operações quotidianas, asseguram a fiabilidade e a sustentabilidade dos sistemas que sustentam a missão educativa.

A excelência se constrói diariamente, impulsionada pela dedicação, pela reflexão e pelo compromisso coletivo de todos aqueles que tornam possível a missão académica.

Universidade Lusófona de Cabo Verde, cidade do Mindelo, 18 de dezembro de 2025

A Administradora

Dr^a Filomena de F. Ribeiro Vieira Martins



O Reitor

Prof^o Doutor Carlos Alberto Delgado



SIGLAS E ABREVIATURAS

ARES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

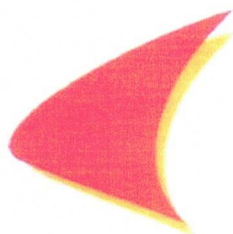
ASG-QA – African Standards and Guidelines for Quality Assurance in Higher Education

ESG – European Standards and Guidelines for Quality Assurance

GIQ – Garantia Interna de Qualidade SIGQ – Sistema Interno de Garantia da Qualidade

SIGQ-ULCV – Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade Lusófona de Cabo Verde

ULCV – Universidade Lusófona de Cabo Verde



UNIVERSIDADE LUSÓFONA
Cabo Verde
Baltasar Lopes da Silva

Chã de Cricket-Mindelo, São Vicente

Avenida Santiago-Palmarejo-Praia, Santiago

Tel: 2315015 / 2622505

Email: f75007@ulusofona.edu.cv